



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1135
8 de Novembro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

Aberto na hora de almoço!

VISITE-NOS!

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
T.L.F.: 252 046 997 | sofia@sofia.pt



40
ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Câmara reclama 8 milhões do Estado em despesa Covid

+ 4.847.092,57€

(Despesas com Pessoal)

+ 1.491.912,83€

(Despesas com Transferências Correntes)

+ 1.258.232,69€

(Despesas com Aquisição de Bens e Serviço)

+ 238.119,14€

(Despesas com Aquisição de Bens de Capital)

+ 70.000,00€

(Despesas com Transferências Capital)

= 7.905.357,23 €

Reabilitação da PSP avança,
GNR de Famalicão e Riba d'Ave
marcam passo Pág. 7

Luz verde para
a construção da nova
ponte sobre o rio Ave Pág. 9



O Melhor Kebab em Famalicão



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

f COMER EM CASA



A CONFIANÇA DE SEMPRE!

NOVA LOJA

RE/MAX VILANOVA

☎ 252 311 299



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**

RUA ALBERTO SAMPAIO, LOJA 13 | 4760-292, V.N. FAMALICÃO LIC. AMI Nº 21055



**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Acidente provocado por uma retroescavadora (ACIDENTE DE VIAÇÃO OU DE TRABALHO)

Nesta edição deste Jornal, trazemos ao Vosso conhecimento, uma situação peculiar...

pela qual, explicamos que a utilização de uma máquina retroescavadora (ou outra semelhante), tanto poderá provocar um “acidente de trabalho”, como um “acidente de viação”; tudo dependerá da caracterização do acidente e dos factos a ele subjacentes.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Guimarães (TRG) decidiu que “não pode ser considerado de viação o acidente provocado por uma retroescavadora quando estava a laborar e, inadvertidamente, ao recuar, tenha provocado a queda de uma pedra em granito em cima de um trabalhador.”

OS FACTOS DA CAUSA

Um homem morreu quando estava a trabalhar numa quinta, como servente, ao serviço de uma empresa de construção civil; foi atingido na cabeça, por uma pedra em granito, colocada em cima das ombreiras laterais da porta do armazém da quinta.

Tal pedra caiu quando a máquina retroescavadora (que tinha acabado de a colocar em cima das ombreiras da porta) recuou e, inadvertidamente, empurrou-a.

Em consequência do sucedido, os pais da vítima propuseram em tribunal uma acção; pela qual, exigiam da seguradora da máquina o pagamento de uma indemnização pelos danos sofridos.

A seguradora contestou e alegou que se tratara de um acidente de trabalho, e não de viação; e, pugnou pela improcedência da acção.

O tribunal de 1ª instância deu razão à seguradora; razão por que, os autores recorreram para o TRG.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE GUIMARÃES

O TRG julgou improcedente o recurso; e, confirmou a decisão recorrida, ao decidir que “não pode ser considerado de viação o acidente provocado por uma retroescavadora quando estava a laborar e, inadvertidamente, ao recuar, tenha provocado a queda de uma pedra em granito em cima de um trabalhador.”

A jurisprudência tem regularmente assumido que constituem acidentes de viação, não apenas os típicos acidentes de circulação rodoviária; mas, todos os derivados da utilização de veículos automóveis como meios de transporte ou de locomoção autónomos.

Desse modo, uma máquina industrial pode ser qualificada como veículo de circulação terrestre, na medida em que lhe seja possível realizar essa circulação.

Mas, para ser caracterizado como acidente de viação, deve atender-se à actividade que a máquina estava a realizar; ou, para a qual estava a ser utilizada no preciso momento do acidente. Para o efeito, não é suficiente o mero facto de a máquina se ter movido.

Por consequência, é possível afirmar considerar-se “de viação” o acidente que envolva uma retroescavadora, quando esta não se encontrar na sua função específica de escavação; e, em vez disso, transita como veículo circulante na via pública.

Porém, já não se enquadra na figura de “acidente de viação”, uma situação em que a máquina retroescavadora não se encontra a circular ou a locomover-se – seja numa via pública ou privada – mas, sim, a executar uma tarefa inerente à sua actividade funcional.

No caso dos autos, no momento do acidente, a máquina retroescavadora estava a laborar, e não a circular; pelo que, o acidente não pode ser caracterizado como “acidente de viação”; e, por consequência, implicar a responsabilidade da seguradora demandada.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE GUIMARÃES, PROFERIDO NO PROCESSO N.º 1066/19.5T8VRL, DE 15 DE SETEMBRO DE 2022.



Acção em defesa da Maternidade de Famalicão mobiliza sindicatos e movimentos esta terça-feira



A União dos Sindicatos do Distrito de Braga/CGTP-IN, em conjunto com sindicatos da área da saúde, com o Movimento de Utentes dos Serviços Públicos e com o Movimento Democrático de Mulheres, irá levar a efeito

uma Acção Pública em defesa da Maternidade de Vila Nova de Famalicão e do Serviço Nacional de Saúde.

A iniciativa tem lugar esta terça-feira, dia 8, a partir das 15h00, frente ao Centro Hospitalar Médio Ave (Hospital de Famalicão) com concentração de dirigentes, delegados, activistas sindicais, trabalhadores da saúde e utentes, e contará com a presença da Secretária Geral da CGTP-IN, Isabel Camarinha.

Esta iniciativa, adianta a organização, enquadra-se no âmbito da Campanha da CGTP “Defender e reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) Público, Gratuito e Universal”, cujos objetivos

passam, entre outros, passam por colocar o foco na saúde e na prevenção da doença, pela necessidade de reforçar e modernizar o SNS, por investir na saúde como condição de desenvolvimento económico e social do país.

“O serviço de obstetria e ginecologia do Centro Hospitalar Médio Ave dá resposta à população de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, e é reconhecido como um serviço de excelência. Sofreu remodelações nos últimos anos, e conta com uma equipa de saúde que investiu na operacionalização de um modelo assistencial humanista e abrangente”, argumenta a CGTP, que

defende a “manutenção e reforço dos serviços de proximidade, o reforço do financiamento e a valorização dos profissionais”, situação que contratas com a proposta de encerramento da comissão que está a estudar a rede de maternidades do país e propõe a descontinuação em Famalicão. A CGTP considera que “os cuidados de saúde de qualidade e acessíveis a toda a população são um princípio do qual não pode ser submetido a critérios supostamente economicistas, porque o SNS é uma questão de todos e para todos”.

zome
REAL ESTATE

Zomeit, Lda - API 17432



GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário

📞 **913 299 977**



O GARGANTINHA



**Cruzamento da Avenida de França com a Avenida 25 de Abril:
Os semáforos já cá cantam, só falta mesmo que seja ligados...
É que, suscitam automobilistas
que se movimentam frequentemente neste local,
disciplinar o trânsito neste local não é tarefa fácil, e tem dado
confusão amiúde. Bora ligar à ficha?!**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDACÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redacção: Ana Filipa Ribeiro
Redacção: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

NOVO CENTRO NOVA CIDADE



INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO URBANO DE FAMALICÃO

12 E 13 NOV'22
PRAÇA D. MARIA II
ENTRADA LIVRE

CONSULTE TODA A
PROGRAMAÇÃO EM
WWW.FAMALICAO.PT



CALEMA
SÁBADO
21H30



**SARA
CORREIA**
DOMINGO
16H15

Medidas de combate à pandemia

Estado tem “calote” de quase 8 milhões à Câmara de Famalicão

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Quando era preciso fazer face a uma pandemia, e com tudo por inventar em termos de resposta, o Governo incitou as autarquias a fazer a despesa que fosse necessária. Agora que a crise passou, e que os municípios reivindicam o cumprimento da promessa, a ministra da Coesão Territorial assumiu publicamente que não há condições de efectuar esse ressarcimento. Do Fundo de Solidariedade da União Europeia, dotado inicialmente de 60 milhões de euros, já só sobram 20 milhões, quando a despesa apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é da ordem dos 156 milhões de euros. Ou seja, a verba disponível tem condições de pagar apenas cerca de 13 por cento da despesa assumida pelas Câmaras no combate à Covid-19.

“Não é, infelizmente, uma novidade arcarmos com este tipo de responsabilidade sem o devido acompanhamento do Estado central”

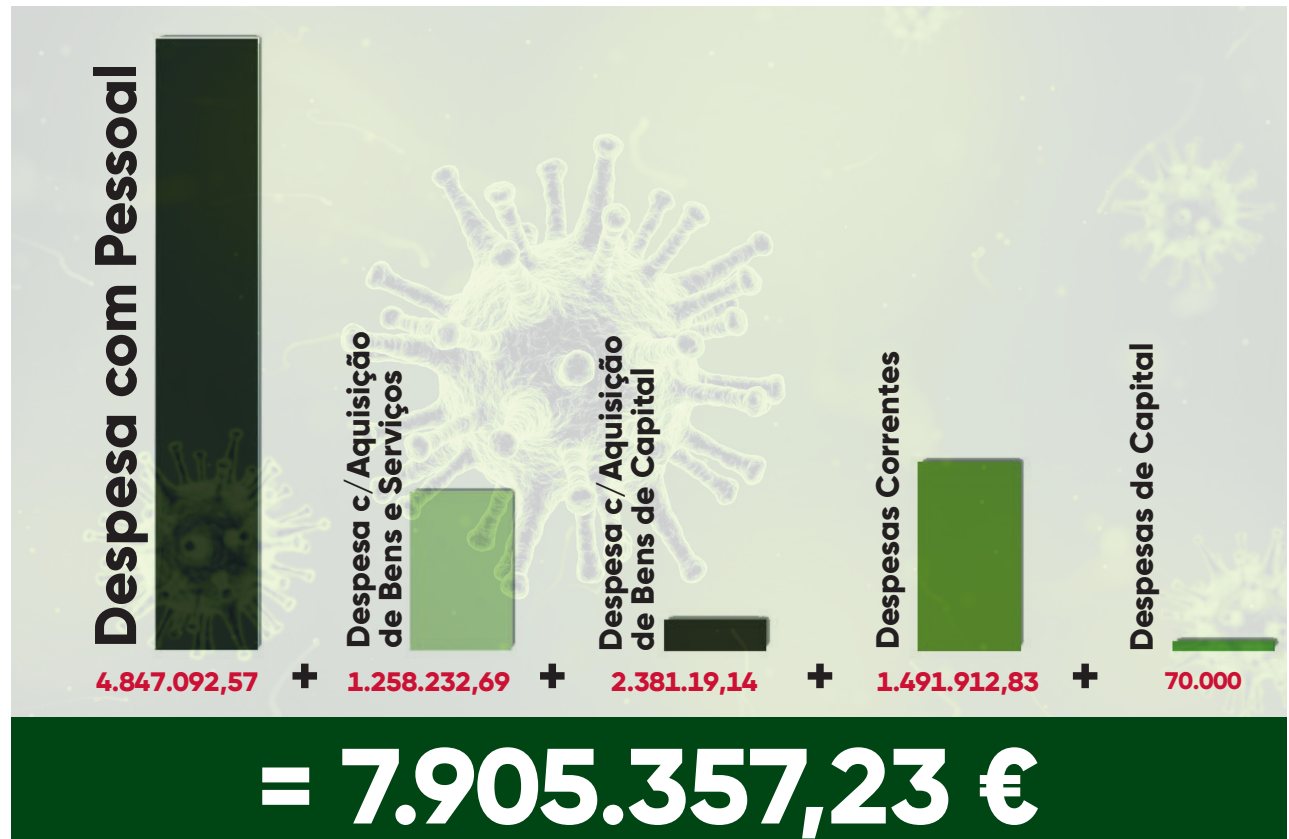
No caso concreto do município de Vila Nova de Famalicão, o presidente Mário Passos adianta à nossa reportagem que a dívida do Estado nesta matéria é de quase oito milhões de euros (7.905.357,23). Um montante significativo, e do âmbito do imprevisto, que se tornou possível porque “felizmente, o município goza de uma estabilidade financeira, assegurada por vários anos de gestão rigorosa e não populista, o que lhe tem permitido responder às situações mais inesperadas e exigente, como foi esta pandemia, assegurando as melhores e mais prontas respostas aos cidadãos”. O edil sublinha, contudo, que “o esforço despendido teve implicações no orçamento municipal”. Por isso, espera “que a situação ainda seja considerada pelo Governo, e que seja encontrada uma forma de ressarcir os municípios”.

Passos não deixa de lamentar que esta falta aos compromissos seja um padrão deste Governo: “não é, infelizmente, uma novidade arcarmos com este tipo de responsabilidade sem o devido acompanhamento do Estado central. Não fazemos depender a nossa resposta desse apoio, mas era bom e justo que ele viesse, até porque é ao Estado que cabe a responsabilidade pelo Serviço Nacional de Saúde e que, por isso tinha, e tem, a maior responsabilidade nesta matéria para com os cidadãos”.

De referir que, de acordo com o relatório “Impacto das medidas adotadas no âmbito da Covid-19 nas entidades da Administração Local do Continente”, apresentado em janeiro de 2021 pelo Tribunal de Contas, Vila Nova de Famalicão era o segundo município no norte, e oitavo no país, que mais investira em acções de combate e prevenção. O relatório em questão, analisava o período entre março e setembro de 2020.

Nova ala de doentes respiratórios, criada em tempo recorde, foi uma das medidas

No desdobramento da despesa assumida pela Câmara



Municipal de Vila Nova de Famalicão com a Covid-19, a maior fatia é aquela que foi feita com pessoal, a representar mais de 38 por cento do total da despesa, com um montante da ordem dos 4.847.092,57 euros.

O segundo maior montante é o das despesas com transferências correntes, onde o município gastou 1.491.912,83 euros. A pouca distância, em termos de expressão financeira, ficaram as despesas com aquisição de bens e serviços, representando um investimento de 1.258.232,69 euros, sendo que 398.174,92 euros são referentes a bens, e 860.057,77 euros referentes a serviços. A Câmara afectou ainda 238.119,14 euros a despesas com aquisição de bens de capital e, finalmente, 70 mil euros a despesas com transferências de capital.

Os números dão expressão a medidas como a da criação de uma nova ala para doentes respiratórios no Hospital de Famalicão, uma valência edificada em tempo recorde, e que abriu portas em meados de novembro de 2020, representando um investimento de 150 mil euros.

O município viabilizou ainda o Centro de Vacinação, através de cedência de espaço na antiga Didáxis de Vale São Cosme. Assegurou a limpeza e segurança das instalações desde que foi criado, em 10 de fevereiro de 2021, tendo encerrado a 15 de julho deste ano, altura em que o processo de vacinação passou a ser feito através das valências da rede de cuidados de saúde primários.

Colocou viaturas suas ao serviço das entidades gestoras do processo de testagem e vacinação, assim como pessoal, nomeadamente, agentes da Polícia Municipal. Entre a despesa efectuada pelo município famalicense está ainda a aquisição de equipamentos de proteção individual; os custos assumidos com a realização de testes à população, nomeadamente aos funcionários e ao universo de residentes em lares de idosos, unidades de cuidados continuados e lares residenciais de apoio à deficiência; a aquisição de computadores e outros materiais informáticos para permitir o ensino à distância.

Os gastos da autarquia chegaram também às famílias através das transferências correntes. Logo em abril de 2020, a autarquia decidiu reforçar a área social no orçamento do município com uma verba de cerca de dois milhões de euros para garantir as respostas necessárias à previsível crise social e económica. Os diversos apoios dirigidos às famílias, e anunciados em março desse ano, no âmbito do Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica COVID-19, incluíram a comparticipação extraordinária das rendas com a habitação, a abertura de um período excepcional de candidaturas para obtenção de bolsas de estudo, a redução da fatura da água para todos os famalicense, entre outras.



Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800

dinâmica

252 372 900 | 931 698 900

**VIVENDA GEMINADA TÉRREA**

VIATODOS, BARCELOS

200M2 Área coberta 03 03

A 10 minutos de V.N.Famalicão!
Cozinha mobilada, recup.calor, ar condicionado, suite, áreas
ajardinadas, garagem fechada. Inserida em lote de 500M² de área!



PREÇO PARA VENDA 268.000,00€

T4 DUPLEX COM TERRAÇO - CENTRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO, CENTRO

253,5M2 Área coberta 04 05

Excelente localização, junto ao Parque da Devesa!
Cozinha mobilada e equipada, 3 suites, ar condicionado, recup.
de calor, terraço c/ barbecue, garagem fechada.



PREÇO PARA VENDA 295.000,00€

dinâmica
**15
ANOS
AO SEU
LADO**
**A SUA IMOBILIÁRIA DE SEMPRE
ESPERA POR SI!**

252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Balanço é da vereadora da Interculturalidade, que abriu o colóquio “Welcoming Ukrainians – Perspectivas de Acolhimento”

Comunidade “exemplar” no acolhimento aos refugiados ucranianos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Não posso deixar de agradecer a toda a comunidade, que colheu estas pessoas, que chegaram sem nada, ou muito pouco, na maioria das vezes deixando para trás o bem que lhes é mais precioso, a família”. A frase é da vereadora da Interculturalidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Sofia Fernandes, que ao início da tarde desta quinta-feira abriu o colóquio “Welcoming Ukrainians – Perspectivas de Acolhimento”, que serviu de balanço ao trabalho da Rede de Cidades Interculturais, que o município partilha com os congéneres de Vila Verde e Santa Maria da Feira.

A autarca reiterou o compromisso do executivo no apoio aos imigrantes que procuram o concelho para trabalhar, viver e, muitas vezes, lançar a semente de um

novo projecto de vida, mas colocou o foco na vaga de imigração ucraniana, justificada pela invasão da Rússia, para assumir que o fenómeno pressionou as equipas – “que muitas vezes se ressentiram e viviam com um aperto constante no coração por verem em que condições estas famílias chegavam a Portugal” -, e catapultou o executivo para medidas concretas como o Gabinete SOS Ucrânia, que abriu logo a 7 de março, semanas depois do início da guerra (a 24 de fevereiro).

Sofia Fernandes considera que a resposta foi adequada, à data, recordando que o primeiro grupo chegou a Famalicão logo um dia depois do início do conflito, mas deixou claro que ela continua no terreno, para dar seguimento àqueles que são os distintos anseios desta



comunidade, uns de ficar, outros de regressar. Pegou no exemplo do mais recente acordo celebrado com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para reiterar o compromisso da autarquia em garantir um bom acolhimento a estas pessoas, esclarecendo que esta parceria contempla uma bolsa específica para cidadãos ucrania-

nos. As vagas são 12, e as candidaturas, no momento, apenas cinco.

Famalicão é “casa” para 128 cidadãos ucranianos

De acordo com a vereadora, neste momento permanecem no concelho 128 dos 185 cidadãos ucranianos que saíram do seu país rumo a Vila Nova de Famalicão.

A Rede de Cidades Interculturais permite a partilhar de projetos e ações, no que diz respeito ao acolhimento dos cidadãos ucranianos que se encontram deslocados do país por força da guerra é um dos objetivos do seminário e do projeto.

“Muito obrigada pela vossa ajuda”

Uma destas cidadãs acolhidas é Júlia, que se encontra desde março no concelho, acompanhada dos dois filhos, tendo deixado o marido, impedido de sair do país por força da guerra, e outros familiares. Num português que surpreende, assume: “gosto muito de Portugal, e gosto muito de pessoas portuguesas, porque elas são muito acolhedoras. Muito obrigada pela vossa ajuda”. Residente em Kiev, na capital, assume que quer regressar à Ucrânia, mas não para já, por considerar que “a situação ainda é muito perigosa”.



“É como se tivéssemos mais duas pessoas na família”

Francisca Magalhães é uma de muitos famalicenses que abriram as portas da sua casa para acolher estes cidadãos deslocados. Tem em casa desde março uma mulher de 32 anos e um menino de três. “Logo que ouvimos que seria possível criar condições para acolher refugiados da Ucrânia oferecemos o nosso espaço”, esclarece, acrescentando que não hesitou em ajudar e “manifestar disponibilidade”.

Fala de uma experiência “muito boa”, ainda que haja um tempo de adaptação aos hábitos e forma de estar, própria de “culturas diferentes”. “Construímos relações de amizade e afecto. Hoje em dia é uma coisa natural, é como se tivéssemos mais duas pessoas na família”.



*Viva não incluído

AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão



Mais de mil “detectives” já aceitaram o desafio tríptico da Rede de Museus

Mais de mil ‘investigadores’ aceitaram o Desafio Tríptico da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, desde a abertura da primeira fase no passado mês de maio. Constituído por três etapas, o Desafio Tríptico funciona até dia 30 de novembro, com entrada gratuita e reserva obrigatória.

Com a história de Júlio como pano de fundo, um colecionador obsessivo que é detido tentando roubar o Tríptico ‘A Vida’ após despertar suspeitas pela sua extensa análise aos Museus de Famalicão, o ‘Desafio Tríptico’ arrancou com o escape room ‘Delírios de um Colecionador’, localizado no parque de estacionamento da Alameda Doutor Francisco Sá Carneiro, junto do Centro Coordenador de Transportes, seguindo-se a segunda fase, que envolveu checkpoints em quatro unidades museológicas famalicenses, entre elas, o Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado, o Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, a Casa de Camilo. Museu e o Museu Bernardino Machado.

A última fase do desafio remete para o ‘Last Call’, que abriu no passado dia 4 de setembro, um escape room localizado mesmo ao lado do ‘Delírios de um Colecionador’, primeira fase do desafio.

O Desafio Tríptico é uma iniciativa inspirada nos museus famalicenses que abriu ao público a 22 de maio, desenvolvida no âmbito da celebração dos dez anos de existência da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

A participação no escape room ‘Delírios de um Colecionador’ e no ‘Last Call’ dependem de reserva gratuita e obrigatória no site www.desafiotriptico.pt, onde também poderá obter mais informações sobre a iniciativa.





Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

JOANE - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 360.000€
Como nova com piscina, G.F. p/ 2 carros, 23995
poço, aquec. central, estores elétricos, terraço.

CALENDÁRIO - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M3 245.000€
Individual, com G.F., 600m2, vídeo 23993
porteiro, suite, existe T1 no anexo habitável.

JOANE - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 425.000€
Individual com 1750 m2, G.F. p/ 3 carros, 23984
2 cozinhas, poço, suite, vídeo porteiro.

CALENDÁRIO - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M6 230.000€
Bifamiliar, G.F. 2 carros, jardim, cozinha 23836
remodelada, 2 salas, sótão, varanda, terraço.

BALAZAR - PÓVOA DE VARZIM

MORADIA M3 305.000€
Nova, individual, com 309 m2,terraço, 23953
aquec. central, piso radiante, painel solar.

VALE S. COSME - V. N. F.

MORADIA M4 245.000€
Individual com 1.250 m2, piscina, ar 23669
cond., alarme, 2 salas, 2 cozinhas, G. F.

ARNOSO STA. EULALIA - V. N. F.

TERRENO 93.000€
Com 6500 m2 e 850 m2 de construção, 23982
bons acessos, vista desafogada.

VALE S. COSME - V. N. F.

ANDAR MORADIA T2 135.000€
C/ novo, G.F. p/ 2 carros com acesso in- 23593
terno, 3 frentes, lareira com recuperador.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

Deputados de Famalicão questionaram ministro da Administração Interna nos debates de especialidade do Orçamento de Estado para 2023

Reabilitação da PSP em agenda, GNR de Famalicão e Riba de Ave marcam passo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, foi evasivo quanto à necessidade de requalificação dos postos da GNR de Famalicão e Riba de Ave. No âmbito dos debates de especialidade do Orçamento de Estado para 2023, e questionado pelos dois deputados famalicense eleitos à Assembleia da República, Eduardo Oliveira pelo PS, e Jorge Paulo Oliveira pelo PSD, o governante deixou nas mãos da sua Secretária de Estado responder a questões sobre investimentos, e esta apenas se referiu à segunda fase da reabilitação da esquadra da PSP, confirmando que não há evolução quanto aos dois quartéis da GNR.

Jorge Paulo Oliveira lembrou o ministro José Luís Carneiro que o Quartel da GNR da Vila de Riba de Ave, apesar de estar incluído na Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamen-

tos, cuja dimensão temporal já chegou ao seu término, “nunca saiu do papel, com o Governo a dizer sucessivamente coisas diferentes”. O deputado social-democrata recordou que, em junho de 2017, o Governo anunciava que a “solução passava pela construção de um edifício de raiz cujo projeto de execução estaria concluído até ao final desse ano”, mas, ainda em outubro desse mesmo ano, “a solução assentaria, afinal, na remodelação do atual edifício, com a promessa da execução das obras em 2018. Em dezembro de 2019, a solução voltava a passar pela construção de um edifício de raiz, adiantando o Governo que “o projeto já estava a ser executado”. Em maio de 2020, nova reviravolta, com o Governo a apontar como nova solução a “adaptação do antigo e desativado Quartel dos Bombeiros Voluntários”, da Vila de Riba de Ave.



Jorge Paulo Oliveira, recordou que, em julho de 2021, a Câmara Municipal comprou aquele antigo quartel e disponibilizou-o ao Governo”, esperando, desde então, “pela assinatura do prometido protocolo” que nunca ocorreu, tendo o Governo em abril último afirmado que “este investimento não estava previsto para o ano em curso”. “Senhor Ministro, será em 2023?”, atirou Jorge Paulo Oliveira, que fez igual pergunta sobre o arran-



que das obras da 2.ª fase da Requalificação da Esquadra da PSP, anunciadas nos últimos três anos. O posto da GNR da cidade, que ficou de fora da última Lei da Programação de Infraestruturas e Equipamentos, “inexplicavelmente”, segundo o social-democrata, foi abordar com este a questionar o Governo se irá “aceitar a disponibilidade manifestada pela autarquia para colaborar neste investimento infraestrutural inquestionável”.

Já Eduardo Oliveira, que também questionou o governante sobre os investimentos pendentes no que toca às infraestruturas de segurança, alegou que “Famalicão é um dos concelhos mais habitados do País e um dos que mais contribuem para a riqueza nacional, liderando as exportações nacionais a norte de Lisboa”, realidade que contrasta com a situação infraestrutural das forças de segurança, onde “há três intervenções cuja concretização se revela urgente”, referindo-se aos quartéis da GNR de Famalicão e Riba de Ave e à esquadra da PSP. Acerca desta, o socialista sublinhou que “não oferece condições de trabalho aos agentes policiais, nem condições de atendimento à população”. E quanto à GNR de Riba de Ave, disse que “está há vários anos num edifício habitacional, a título provisório, sem condições para os agentes de segurança

prestarem um bom serviço”, razão pela qual “precisa de ser instalada num espaço próprio”. Por outro lado, continuou, “a GNR de Vila Nova de Famalicão também está mal instalada, numa antiga cadeia do Estado Novo, um edifício que precisa de obras urgentes de modernização”. Apeloando à Lei de Programação das Infraestruturas e Equipamentos para as Forças e Serviços de Segurança para o período 2022-2026, o socialista perguntou ao ministro “o que é que o concelho de Vila Nova de Famalicão pode esperar em termos de investimentos do Governo até 2026?”, sabendo-se pela Secretária de Estado que está prevista apenas a adjudicação da segunda fase da reabilitação da esquadra da PSP.

Dia a Dia – Mário Martins

A minha escola é a minha casa...

Em 1980, por força da “lista”, fui colocado na Escola Secundária do Bombarral, no Distrito de Leiria, próximo das Caldas da Rainha e de Óbidos, e lá estive durante todo o ano letivo de 1980 – 1981. Para me animarem, os meus colegas diziam-me que até nem era longe. Eram quase 300 quilómetros e, para chegar ao Bombarral, era necessário tomar o comboio entre Nine e o Entroncamento e percorrer depois a Linha do Oeste, uma atrocidade sem conforto e sem condições. Com o passar do tempo e mais conhecedor da realidade, comecei a optar pela Linha do Norte, saindo na Estação de Santa Apolónia e indo a correr apanhar o comboio na Estação do Rossio, fazendo o percurso até ao Bombarral, na mesma Linha do Oeste... Continuava a ser o Oeste, mas demorava menos tempo a chegar à “minha” vila do Bombarral!

1. Professores dos anos 70 e 80...

Iniciei a minha “carreira” de professor no ano letivo de 1975 – 1976, no Liceu D. Maria II, em Braga. Nesta escola trabalhei cerca de meio ano porque era o primeiro ano e, após concurso, fui colocado já o ano letivo ia a meio. Depois transitei para o Liceu Sá de Miranda, na mesma Cidade de Braga, onde trabalhei entre 1976 e 1979. Aqui fui encontrar, para minha grande satisfação, os meus “mestres – professores” do antigo Ensino Secundário (6º e 7º anos do antigamente”). Fazia todos os dias a viagem de comboio entre Nine, onde então morava, e Braga. O caminho para a escola entre a Estação de Braga e o Liceu, era feito a pé, num alegre passeio matinal com cerca de vinte minutos de duração, onde se incorporavam outros colegas professores e muitos alunos. Este era o tempo do Ministro da Educação Sottomayor Cardia que sendo, ao que penso, filósofo, não percebia gran-

de coisa de concursos de professores, vinculações, horários, faltas, doenças e currículos. Só para se ter uma ideia de como a “coisa” funcionava, em cada ano de concurso, saía uma lista. Se o nome do professor constasse da lista, ele era “reconduzido” na escola; se não constasse, podia ser o fim de tudo. Muitas tardes de angústia e de sofrimento se passaram na sala de professores do Liceu Sá de Miranda, à espera que a “maldita lista” saísse!...

2. Longas viagens

Em 1980, por força da “lista”, fui colocado na Escola Secundária do Bombarral, no Distrito de Leiria, próximo das Caldas da Rainha e de Óbidos, e lá estive durante todo o ano letivo de 1980 – 1981. Para me animarem, os meus colegas diziam-me que até nem era longe. Eram quase 300 quilómetros e, para chegar ao Bombarral, era necessário tomar o comboio entre Nine e o Entroncamento e percorrer depois a Linha do Oeste, uma atrocidade sem conforto e sem condições. Com o passar do tempo e mais conhecedor da realidade, comecei a optar pela Linha do Norte, saindo na Estação de Santa Apolónia e indo a correr apanhar o comboio na Estação do Rossio, fazendo o percurso até ao Bombarral, na mesma Linha do Oeste. Era Oeste, mas era menos tempo para se chegar à “minha” vila do Bombarral!

Quero dizer que esta foi a melhor escola que encontrei na minha longa vida profissional, servida por professores simples e amigos e frequentada por alunas e alunos muito educados e muito curiosos... Só que, nesta altura, eu já tinha uma filha bebé que só via e com quem só podia estar ao fim de semana, isto, quando o comboio da Linha do Oeste não avariava e me afastava irremediavelmente de casa...

No ano letivo seguinte, regressei de novo a Braga, à Escola Preparatória André Soares, onde estive dois anos a fazer a “profissionalização em exercício” que me permitia, se concluída com sucesso, concorrer a professor efetivo. Nunca entendi muito bem porque fui “parar” ao Bombarral e logo depois fui colocado de novo em Braga.

Concluída a profissionalização com uma nota “gorda”, fui colocado como professor efetivo na Escola Preparatória de Vila Flor (Trás – os – Montes, ali nas proximidades de Carraceda de Ansiães), onde devia estar todo o ano letivo de 1981 – 1983, não fosse o Professor Alfredo Novais, da Escola Preparatória Júlio Brandão, diligenciar no sentido de eu vir orientar também uma profissionaliza-

ção em exercício dirigida a dois professores... Bom, depois, depois fui colocado na Escola Preparatória de Fafe Nº 1, onde estive colocado dois anos letivos, entre 1986 e 1988. Só depois destas longas viagens e estadias por terras que não eram a minha terra, é que efetivei de vez na Escola Júlio Brandão, corria o ano letivo de 1988 – 1989. Aqui estive e aqui me reformei, com prolongamentos da minha atividade na Câmara Municipal e no Centro de Emprego de Vila Nova de Famalicão.

Recordo este “calvário” e percorro estas escolas, para demonstrar quão difícil era a vida de professor em tempos não muito distantes. Hoje, quando me falam na impossibilidade de vida de um docente que é colocado a 50 ou 100 quilómetros de casa, não posso deixar de lembrar as escolas do Bombarral, de Vila Flor e de Fafe!

Penso também que os professores deste tempo tinham uma secreta paixão por aquilo faziam. É que, sem paixão por aquilo que se faz, toda a vida se torna uma imensa tortura. Com vencimentos muito baixos, em nada comparáveis aos vencimentos que os professores hoje auferem, os docentes dos anos setenta e oitenta tinham essa secreta paixão pela sua profissão que merecia alguns sacrifícios, como o afastamento da família e longas e cansativas viagens em transporte público.

É por isso também que esse dirigente sindical dos professores chamado Mário Nogueira (que já não é professor há muitos anos) me “causa pena e mete dó”, quando procura inventar razões para as manifestações e para as greves dos professores...

3. O Este, os “Santos” e os “Fiéis Defuntos”...

O meu amigo Manuel Augusto, Presidente da Direção da “Engenho”, enviou-me umas fotografias lindas e expressivas das “cheias” do Rio Este de há semanas atrás. Os campos de Arnoso S. Eulália, Nine e Louro, “ribeirinhos” do Este, estavam totalmente inundados, num espetáculo e numa “benesse” que eu já não via há muitos anos. As fotos do “Manel” mostraram-me reentrâncias e pormenores que as minhas frequentes passagens pelas três freguesias não me permitiram ver... Que era lindo, era!

Deste tempo outonal de princípios de novembro, guardo também na memória as festas dos “Santos” e dos “Fiéis Defuntos” de há sessenta anos atrás. A imagem mais nítida que retenho é a das “chancas” que eu e as outras crianças da terra calçávamos a bater na terra coberta de geada, nas procissões que fazíamos à volta da Igreja, comandadas pelo Sr. Abade da altura.

Agora, as “cheias” do Este são raras e a geada não cobre a terra... Outros tempos...



ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da "Engenho" - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 27 de novembro de 2022, às 10,30 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto um - Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Ponto dois – Outros assuntos de interesse para a instituição.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2022.10.02.

O Presidente da Assembleia Geral
Mário C. Martins

Doçuras e travessuras no Halloween da AFPAD

Os jovens da AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência assinalaram o Halloween com “diversas aventuras do mundo assombrado, e experiências únicas de muitas travessuras que a todos “assustou” e divertiu”. Isso mesmo revela a direcção pedagógica, acerca de mais uma actividade que serve para “capacitar e envolver de forma inclusiva os jovens despoletando neles o sentimento de reconhecimento e de elevados níveis de bem-estar”.



Recusou teste do álcool depois de acidente de viação

Foi interveniente num acidente de viação, e recusou-se a fazer o teste de álcool. O incidente ocorreu esta quinta-feira, já próximo da meia noite, na cidade de Vila Nova de Famalicão. Um homem de 59 anos de idade, viu-se envolvido numa colisão. Chamados ao local, os agentes da PSP quiseram fazer o teste de despistagem de álcool, ao que o indivíduo se recusou. Acabou notificado para comparecer no Tribunal de Vila Nova de Famalicão.

Ministério das Infraestruturas confirmou parecer favorável ao Povo Famalicense

Projecto da nova ponte sobre o rio Ave com luz verde da APA

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O projeto do troço de beneficiação da Estrada Nacional 14 entre Trofa e Santana, que inclui a construção da nova ponte sobre o Rio Ave, já tem luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Em exclusivo ao Povo Famalicense, o gabinete do ministro das Infraestruturas

e Habitação avança que a Declaração de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução foi emitida no passado dia 3 de novembro por aquele organismo público.

Assim, a obra ansiada há várias décadas pelos municípios do eixo da EN 14 – Vila Nova de Famalicão, Trofa e

Maia -, está finalmente em condições de ser levada a concurso para posterior execução.

Apesar de algum atraso no processo, que poderá dificultar o lançamento do concurso ainda em 2022, tal como previa o ministro Pedro Nuno Santos no passado mês de maio quando era ouvido em discussão de especialidade do Orçamento de Estado para o ano em curso, o ministério assegura que o ano de 2025 continua no horizonte como o da conclusão da empreitada.

Na resposta ao nosso pedido de esclarecimento, o gabinete do ministro afirma que “com esta obra, que dá continuidade à construção do troço entre a Maia e a Trofa iniciada em março deste ano, ficará completa a construção da variante à EN14”.

50 milhões de euros

Refira-se este é o troço mais oneroso de toda a em-

preitada de requalificação da estrada (as intervenções de duplicação em Vila Nova de Famalicão e na Maia já se encontram concluídas), estando previsto um investimento da ordem dos 50 milhões de euros. Será realizado ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência.

A nova ponte será construída ligeiramente a norte do Hospital da Trofa, a cerca de um quilómetro a montante da atual ponte. O tabuleiro terá uma extensão de 163 metros.

O troço entre Santana e Trofa, com um investimento associado de oito milhões de euros para uma extensão de 2,4 quilómetros, tem por objetivo eliminar os constrangimentos no atravessamento do centro urbano da Trofa e da travessia do rio Ave. Na Trofa será também criado um interface rodoferroviário que irá unir as pontas já requalificadas, a norte, em Vila Nova de Famalicão, e a sul, no concelho da Maia.

Câmara doou desfibriladores à Cior e Forave

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão doou à CIOR – Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão e à Forave - Associação para a Educação do Vale do Aveum Desfibrilhador Automático Externo (DAE) para as suas instalações. A entrega do equipamento, realizada na passada sexta-feira, permite dotar as escolas de condições para uma resposta rápida a situações de paragem cardiorrespiratória. Em nota de imprensa, o município adianta que o seu apoio envolveu também o licenciamento do aparelho e seis horas de formação a doze funcionários, docentes e não docentes, das escolas.

O presidente da Câmara, Mário Passos, alega que este “é um equipamento que melhora a capacidade de resposta de socorro em situações da maior urgência”, razão pela qual assume a intenção de alargar este recurso no território.

Para além destes equipamentos entregues, existem um total de 11 DAE distribuídos por espaços municipais espalhados pelo concelho, nomeadamente, pavilhões e piscinas municipais, Parque da Devesa e Estádio Municipal, sendo que estão capacitados para utilizar o DAE cerca de 71 operacionais, colaboradores do Município. Está ainda a ser planificada a instalação dos mesmos equipamentos em locais públicos exteriores estratégicos, no sentido de alargar o alcance da resposta a situações de emergência, através destes equipamentos.



www.saner.pt

Bacalhau da Noruega
O autêntico
Origin matters

No Natal tem
sabor especial!

SEAFOOD FROM NORWAY

...o autêntico em lascas perfeitas!

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS – AVEIRO

Mini Maratona agendada para 27 de novembro

Já tem data marcada a oitava edição da Mini Maratona de Famalicão, promovida pelo Município, com organização técnica da Runporto e com o apoio da Associação de Atletismo de Braga.

A prova sai para a estrada na manhã do próximo dia 27 de novembro e com um novo percurso. As inscrições podem ser feitas online, através



PERCURSOS

MEIA MARATONA:

AVENIDA BRASIL, RETORNO, AVENIDA BRASIL, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. CARLOS BACELAR, RETORNO NA PASSADEIRA, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. 25 DE ABRIL, RUA SÃO JOÃO DE DEUS, RUA MANUEL PINTO DE SOUSA, RUA ÁLVARO CASTELÕES, RUA DR. FRANCISCO ALVES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, RUA ADRIANO PINTO BASTO, AVENIDA 25 ABRIL, CONTORNAR O JARDIM, RUA ADOLFO CASAS MONTEIRO, RUA PADRE BENJAMIM SALGADO, RETORNO, RUA PADRE BENJAMIM SALGADO, RUA ADOLFO CASAS MONTEIRO, AVENIDA 25 DE ABRIL, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, AV. JOSÉ MANUEL MARQUES, RUA DOM SANCHÓ I, AV. DOS DESCOBRIMENTOS, ROTUNDA DA PAZ, AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. BRASIL, EN 206 FAMILICÃO/GUIMARÃES, AV. TOMÁS PEREIRA EN 309 FAMILICÃO/BRAGA. AV. PADRE MANUEL DA COSTA REGO (VALE S. MARTINHO), AV. TIBÃES (VALE S. COSME), AV. CENTRAL (VALE S. COSME), RETORNO, AV. CENTRAL (VALE S. COSME), AV. TIBÃES (VALE S. COSME), AV. PADRE MANUEL DA COSTA REGO (VALE S. MARTINHO), AV. TOMÁS PEREIRA EN 309 FAMILICÃO/BRAGA, EN 206 FAMILICÃO/GUIMARÃES, AV. BRASIL, RUA CRUZEIRO DE SEIXAS, RUA FERNANDO MESQUITA, PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO AO CITEVE.

CORRIDA E CAMINHADA:

AVENIDA BRASIL, RETORNO, AVENIDA BRASIL, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. CARLOS BACELAR, RETORNO NA PASSADEIRA, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. 25 DE ABRIL, RUA SÃO JOÃO DE DEUS, RUA MANUEL PINTO DE SOUSA, RUA ÁLVARO CASTELÕES, RUA DR. FRANCISCO ALVES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, RUA ADRIANO PINTO BASTO, AVENIDA 25 ABRIL, CONTORNAR O JARDIM, RUA ADOLFO CASAS MONTEIRO, RUA PADRE BENJAMIM SALGADO, RUA CRUZEIRO DE SEIXAS, RUA FERNANDO MESQUITA, RETORNO, RUA PADRE BENJAMIM SALGADO, RUA ADOLFO CASAS MONTEIRO, AVENIDA 25 DE ABRIL, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, AV. JOSÉ MANUEL MARQUES, RUA DOM SANCHÓ I, AV. DOS DESCOBRIMENTOS, ROTUNDA DA PAZ, AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ROTUNDA BERNARDINO MACHADO, AV. BRASIL, PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO AO CITEVE.

vés do site da Runporto, em www.runporto.com, até ao dia 22 de novembro.

Com a alteração no percurso, a Meia Maratona de Famalicão corre-se essencialmente em ambiente urbano. A prova mantém o início na Avenida do Brasil, percorrerá as principais artérias da cidade, passará pelas freguesias de Vale São Martinho e Vale São Cosme, voltando até ao Parque da Devesa, junto ao CITEVE, num total de 21 quilómetros.

Entretanto, este ano, a Mini Maratona pode ser feita a correr ou a caminhar, num percurso que também apresenta novidades. A prova passa de uma extensão

de 6 para 10 quilómetros. À semelhança da Meia Maratona, tem também início na Avenida Brasil e término no Parque da Devesa.

Até ao dia 22 de novembro, as inscrições para a Meia Maratona têm o custo de 15 euros, subindo para 17.50 euros para as inscrições de última hora, no dia 26 de novembro, nos Serviços Educativos do Parque da Devesa. Já para os participantes da Mini Maratona, as inscrições até ao dia 22 de novembro têm o custo de 10 euros, subindo para 12.50 euros para inscrições de última hora.

“Liboa cidade triste e alegre” nas Noites do Cineclube

“Lisboa cidade triste e alegre”, de João Trabelo, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, nas Noites do Cineclube. A sessão conta com a presença do realizador.

Biblioteca Municipal distinguida por boas práticas



A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco foi distinguida esta quinta-feira com o galardão do Prémio Maria José Moura - Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais, edição de 2020, atribuído ao projeto “ODS: juntos mudamos o mundo”.

O prémio foi entregue ao vereador da Educação e Ensino Superior da autarquia, Augusto Lima, no “II Encontro de Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas”, a decorrer em Mértola.

Na sua apreciação do projeto, o júri destacou a relevância do tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 associado às ações promovidas pela Biblioteca Camilo Castelo Branco, que com o projeto permite promover a coleção da biblioteca municipal e de outras fontes de informação e a sua relação com diferentes estratégias para os diversos segmentos de público.

O responsável autárquico comenta a distinção afirmando que “muito nos honra, pelo reconhecimento em si como projeto de maior destaque nacional, mas também por sinalizar uma preocupação nossa, do Município de Famalicão, com a sustentabilidade, o desenvolvimento, num processo de implementação na comunidade e em especial junto dos mais jovens, geração de futuro do território”.

O projeto “ODS: juntos mudamos o mundo” é dinamizado pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e visa dar a conhecer e sensibilizar a comunidade para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na sequência do Concurso de Escrita Criativa “Todos por um mundo melhor”, iniciativa deste projeto, está a ser criada uma coleção de livros interativos, a “Estante Virtual” que será constituída pelos 17 contos

interativos representativos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo que já foram publicados 7 desses contos, o último «O Futuro está à porta» dedicado ao ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis).

O “Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais” foi instituído pela Direção-Geral do Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2014, para premiar anualmente serviços ou projetos inovadores e de grande impacto na comunidade, desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas e tem o valor monetário de 4500 euros, destinados à aquisição de recursos e serviços para a melhoria da qualidade dos serviços de biblioteca.

Feirinha de Outono

JARDIM DE INFÂNCIA MOUQUIM

12 DE NOVEMBRO 2022

LOCAL: SEDE DA JUNTA DE MOUQUIM (JUNTO AO JARDIM DE INFÂNCIA)

HORÁRIO: 10H ÀS 19H00

Venda de bolos, artesanato, horticulas entre outros

ANIMAÇÃO MUSICAL: JOSÉ LUÍS PILOTO

ABERTO A TODA A COMUNIDADE

ESPERAMOS POR SI!

UNião das Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021

SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020

MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019

Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

15.000 EXEMPLARES

Famalicão acima da média nacional no Índice de Sustentabilidade Municipal é "locomotiva de desenvolvimento sustentável", diz especialista

O concelho de Vila Nova de Famalicão é "locomotiva de desenvolvimento sustentável quer da região do Ave, quer da região do Norte e do próprio país". A afirmação é do professor Ricardo Reis, do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP-Local), e foi expressa aquando a apresentação do 'Índice de Sustentabilidade Municipal 2022', que aconteceu na passada segunda-feira, nos Paços do Concelho.

O concelho atingiu uma pontuação global de 69,3, no índice, acima da média nacional (63,8) e da região Norte (63,6). Esta pontuação significa que o concelho já cumpriu quase 70 por cento do caminho para o desenvolvimento sustentável, de acordo com os dados obtidos através dos 133 indicadores que compõem o relatório.

De acordo com Ricardo Reis, a evolução de Vila Nova de Famalicão tem sido



de "crescimento estável positivo e sempre acima da média nacional", com destaque para "um crescimento mais acentuado e uma melhoria sobretudo na questão social" e um alto desempenho na área da Educação.

Nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, este documento "é mais um exercício de transparência do Município", acrescentando que "este estudo apresenta resultados muito positivos, relativamente ao nosso concelho", o que regista "com enorme apreço

e satisfação". Contudo, o edil assume a ambição para atingir ainda melhores metas: "queremos continuar a evoluir no sentido de uma coesão social e ambiental cada vez mais sólida e contribuir também cada vez mais para as metas nacionais". Assim, para Mário Passos estes índices são apenas "ferramentas de trabalho muito importantes para entender onde estamos e como estamos, e, com base nessa informação, definir e ajustar as políticas públicas".

Os indicadores utilizados

no relatório representam as metas previstas na Agenda 2030, um plano de ação global que reúne os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), 'Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável', aprovada por unanimidade por 193 Estados-Membros, numa cimeira realizada na sede da ONU, em Nova Iorque (EUA), a 25 de setembro de 2015, que vigora desde 2016, até 2030.

O Índice de Sustentabilidade Municipal evidencia o grau de cumprimento dos ODS em Vila Nova de Famalicão e foi elaborado pelo CESOP-Local, em parceria com a autarquia famalicense, e está disponível para consulta na página <https://www.famalicao.pt/edicoes-digitais> e https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/relat_ism2022_vnf.

Bandeira Verde ECOXXI hasteada pelo 6.º ano

A Bandeira Verde ECOXXI é hasteada, pelo sexto ano consecutivo, pelo Município de Famalicão. O símbolo, que reconhece as boas práticas de desenvolvimento sustentável adotadas pela autarquia, foi entregue ao vereador do Ambiente, Hélder Pereira, no passado dia 27 de outubro, no Centro Cultural de Ermesinde.

No conjunto dos 21 indicadores de sustentabilidade utilizados na medição do desempenho de cada município candidato, no que respeita à educação ambiental e educação para a sustentabilidade, Famalicão alcançou um índice de 71.90 por cento, a nota mais alta de sempre.

O programa ECOXXI é coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa, e visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios no que toca à educação ambiental e para a sustentabilidade.



Concurso de árvores de Natal em Vermoim

A Junta de Freguesia de Vermoim vai promover um concurso de árvores de Natal, sob o lema "Vermoim com Brilho". Este concurso é destinado às associações, escolas, empresas e cidadãos. Para fazer a sua inscrição, deve enviar email para jfvermoim@sapo.pt, com o seu nome e sugestão do local onde pretende expor a sua árvore, até ao dia 11 de novembro. Todas as árvores a concurso serão publicadas na página oficial da Junta de Freguesia e a que tiver mais "gostos" será a vencedora. Os prémios serão entregues por categoria. A exposição irá acontecer do dia 4 de dezembro até dia 7 de janeiro de 2023.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

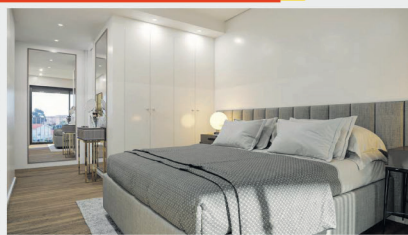
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO CENTRO



Desde .. 170.000,00€

Cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, 2 wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

PREÇO DE LANÇAMENTO !!!

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Ref: 923

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA T3

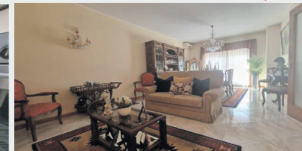


Morada Individual Térrea de tipologia T3, com cozinha mobilada, desp., lavandaria, sala com lareira, 2 wc's equipados, varanda, garagem fechada para 2 carros.

155.000,00€

Ref: 910

APARTAMENTO T3 C/ TERRAÇO - CENTRO

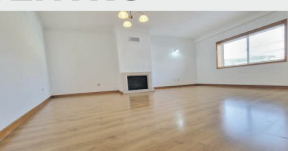
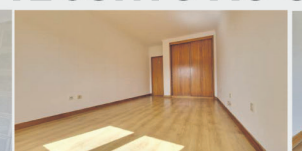
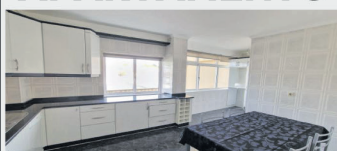


Centro da Cidade, todos os cômodos c/ acesso ao terraço com 30 m2, Cozinha equipada, despensa/lavand., sala c/ excelente luz natural, ar condicionado completo, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, alarme, caixilharia dupla, garagem fechada.

195.000,00€

Ref: 926

APARTAMENTO T2 JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ recuperador de calor, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, caixilharia c/ vidro duplo e ruptura térmica, l. garagem p/ 2 carros.

154.500,00€

Ref: 924

Nos dias 18 e 19 de novembro

Encontros de Outono discutem "Norma e desvio na Ditadura"

O tema "Norma e desvio na Ditadura (1926-1974)" estará em destaque na edição deste ano dos Encontros de Outono, colóquio organizado pelo Museu Bernardino Machado, que decorre no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, nos dias 18 e 19 de novembro.

A iniciativa traz até Famalicão um grupo de oradores de prestígio para uma reflexão/debate sobre a forma como determinadas questões sociais eram abordadas no período da Ditadura em Portugal (1926-1974).

"Os doentes mentais no período da Ditadura", "Homossexualidade e resistência na Ditadura", "A prostituição durante a Ditadura", "A especificidade da censura na (des)informação televisiva em Portugal ao tempo de Salazar e Caetano", "Quem eram os criminosos? Aportes vindos da medicina e da antropologia física em Portugal (1890-1960)",



"A população cigana transmontana no Estado Novo: retrato de uma realidade oculta"; "A mulher na oposição ao Estado Novo"; "Os Maçons na Oposição à Ditadura (1926-1974)" e "O Crime político no Estado Novo" serão os temas em debate.

Alexandra Oliveira, da Universidade do Porto, Patrícia Ferraz de Matos, da Universidade de Lisboa, Rui Cádima, do Instituto de Comunicação da Universidade Nova de Lisboa, e Luís Bigotte Chorão, da Universidade de Coimbra

são alguns dos oradores convidados.

"As sociedades convivem mal com o desvio, simplesmente porque a normalidade é fundamental para a sua sobrevivência, manutenção e continuidade. O desvio entra em rota de colisão com essa normalidade, mas sem o desvio não há mudança, não há evolução e uma sociedade que o aniquila, corre o risco de enquistar, esterilizar e fenecer. Norma e desvio são, pois, reciprocamente indissociáveis do ponto de vista social e a História pode ser um excelente campo para a reflexão", refere a propósito o coordenador científico do Museu Bernardino Machado, Norberto Cunha.

As inscrições para o colóquio já estão abertas e decorrem até ao dia 17 de novembro, em www.bernardinomachado.org. O evento é aberto ao público.

Peça de tatro leva à cena projecto desenvolvido por educadora da Gerações



A Fértil Cultural estreou, no passado dia 8 de outubro, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba d'Ave, a peça o "Cordão", com direção e textos de Neusa Fanguero e Regina Guimarães, realizada a partir de um projecto desenvolvido pela educadora de infância, Vânia Pereira, da Associação Gerações, que no ano de 2020 envolveu as suas crianças na temática da maternidade, dos "bébés na barriga das mães" e do nascimento. É também de notar que o Romeu, filho da Neusa Fanguero e do Rui Leitão (ator desta peça), na altura com três anos, é o autor do desenho que acompanha o cartaz da peça de teatro e que representa um bebé na barriga da mãe.

Para a construção do texto do "Cordão", Neusa Fanguero e Regina Guimarães socorram-se dos "registos" da educadora da Gerações, das fotografias e dos desenhos feitos pelas crianças em 2020, desenvolvendo tudo o que se fez na altura. A partir destes elementos, construíram uma bela peça de Teatro que, depois da estreia em Riba d'Ave, vai ser levada à cena, na Casa das Artes, nos próximos dias 9 e 10 de novembro, às 10.30 e 14.30 horas.

Socialistas propõem desagregação da União de Freguesias de Famalicão e Calendário

Os eleitos pelo Partido Socialista à União de Freguesias de Famalicão e Calendário apresentaram uma proposta para a desagregação da união de freguesias. A proposta dos socialistas vai ser discutida no próximo dia 14, pelas 21h00, em reunião extraordinária da

Assembleia de Freguesia no Auditório da União de Freguesias na Avenida de França.

Os eleitos consideram que "a agregação das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário demonstrou a dificuldade de se governar um território tão

vasto quanto diverso, com mais eleitores que muitos concelhos de Portugal" e que "as duas freguesias cumprem os critérios legais a que a desagregação obriga e que se compreende a vontade expressa por muitos cidadãos na criação de freguesias autónomas e independentes".

Magusto do PS na cidade mostra partido "ao lado dos comerciantes e famalicenses"

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão cumpre a tradição popular de celebrar S. Martinho oferecendo um magusto aos famalicenses na Praça D. Maria II, na próxima segunda-feira, dia 14, a partir das 11h00.

"Com esta iniciativa, queremos sensibilizar as pessoas para a importância de vivermos a nossa cidade e de cuidarmos do nosso tecido comercial e de todos os agentes que contribuem diariamente para uma cidade melhor", e ainda "mostrar que o PS está ao lado dos comerciantes e dos famalicenses para lhes dizer que teria sido possível fazer muito melhor, se a velha maioria municipal tivesse feito as obras em diálogo com todos", explica Eduardo Oliveira.



No entender do líder do PS, "os famalicenses foram confrontados com obras na cidade que foram mal planeadas, prolongaram-se no tempo e custaram muito dinheiro público acima do previsto". E acrescenta: "Com este magusto, o PS-Famalicão pretende dizer que

Magusto também em Lousado

No dia anterior um outro magusto ocorrerá na Casa do Povo de Lousado, aberto à população, a partir das 16h00.

O evento é organizado pelas Mulheres Socialistas de Vila Nova de Famalicão e conta com o apoio da Concelhia do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão.

Haverá castanhas, comida, bebidas e muita animação popular. O convite do PS dirige-se "a todas as pessoas de Lousado e do concelho de Famalicão".

PS vai realizar assembleias descentralizadas nas freguesias

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão vai passar a organizar as suas assembleias gerais de forma descentralizada pelas freguesias. A ideia foi sugerida na assembleia geral de militantes da secção, realizada na sexta-feira.



O encontro, que serviu para apresentar o novo secretariado da secção, coordenado por Ricardo Dias, foi presidido por António Silva, que revelou o desejo de realizar as assembleias gerais "de forma regular e descentralizada pelas freguesias". A ideia foi "muito bem acolhida pelo presidente da secção", sublinham a concelhia. "A nossa missão é contribuir para a vitória do partido nas freguesias e essas reuniões descentralizadas são muito importantes", destacou a propósito Ricardo Dias.

No encontro, o líder concelhia do PS, Eduardo Oliveira, congratulou-se por constatar "uma vontade imensa de servir os famalicenses e de contribuir para o desenvolvimento do concelho de Famalicão", o que o deixa de "coração cheio". Destacou ainda "o compromisso de descentralizar as assembleias gerais pelas freguesias", e justificou: "quanto mais perto estivermos das pessoas mais possibilidades teremos de vencer o futuro."

Alunos de Geriatria no Centro Social de Requião

Os formandos do curso Técnico de Geriatria do 11.º e 12.º ano da Didáxis, celebraram o Dia das Bruxas, com os seniores do Centro Social Paroquial de Requião. "Foi uma tarde divertida, onde não faltou gargalhadas, carinho e muita estimulação", descreve acerca da iniciativa.



TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Boletim de Saúde Física monitoriza condição de mais de 4 mil seniores

O seniores do concelho de Vila Nova de Famalicão que participam no projeto “Mais e Melhores Anos” vão passar a dispor de um Boletim de Saúde Física. Dirigido a uma população de mais de quatro mil pessoas, o documento contará com toda a informação sobre a sua aptidão física, o tipo de treino prescrito pelos técnicos municipais, o registo das avaliações físicas efetuadas no âmbito do programa e outras informações que depois poderão ser diretamente consultadas pelos respetivos médicos de família.

O documento foi apresentado no início da passada semana, numa sessão que trouxe boas notícias para o programa “Mais e Melhores Anos”, que de acordo com



uma avaliação efetuada pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FA-DEUP), está a ser eficaz na prevenção de alguns síndromes geriátricos e tem ajudado a melhorar a robustez física dos seniores famalicense que chegam mesmo a apresentar resultados acima dos valores de referência

da população portuguesa. A conclusão foi apresentada hoje pelo docente da FA-DEUP e coordenador científico do programa municipal, Daniel Gonçalves.

Os resultados deixam o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, “muito satisfeito”. O edil sublinha que “este é o caminho que

queremos prosseguir, mas há muito mais a fazer para que possamos chegar a ainda mais seniores”.

O estudo salienta ainda a importância de uma abordagem mais dirigida para as necessidades e características clínicas de cada participante do programa e para a importância de uma avaliação regular para monitorização e eventual adaptação do tipo de exercício praticado. É nesse momento que surge então o Boletim de Saúde Física da Pessoa Idosa, instrumento elogiado pelo diretor do Agrupamento de Centros de Saúde Ave/Famalicão, Ivo Sá Machado, para o qual a oportunidade deste instrumento é “indiscutível” e “acrescentar muito”.

PAN denuncia “atentado ambiental” por conta de instalação de central fotovoltaica

A Comissão Política Concelhia do PAN, denuncia o “aniquilação total de um ecossistema único” na freguesia de Outiz, onde irá ser instalado um parque fotovoltaico, e anuncia que apresentou uma queixa formal ao ICNF e ao SEPNA da GNR pelo “abate de árvores protegidas, como é o caso de sobreiros”.

“Visitamos o local e à chegada fomos confronta-

dos com um cenário catastrófico no que diz respeito à salvaguarda dos ecossistemas naturais do concelho. Tivemos a oportunidade de falar com pessoas, extremamente ligadas ao Monte de Santa Catarina, que estavam no local e que se mostraram indignadas com tal abate”, refere Sandra Pimenta, acrescentando que “esta foi também uma perda para todos os famalicense que

usavam aquele espaço para caminhar, praticar desporto ou simplesmente contemplar a natureza e a paisagem. Sendo aquele lugar conhecido como um miradouro natural, ao qual o povo famalicense tem uma forte ligação.”

O partido classifica este abate como “um atentado ao património natural de Famalicão, que irá provocar um tremendo impacto ambiental, com graves consequên-

cias na biodiversidade local, sendo que, de acordo com o que foi possível observar no local, estão previstos mais abates”. O PAN diz que “não vale tudo para a transição energética e não acompanhamos o discurso de que não existem soluções”, considerando que “isto é literalmente tapar a cabeça e descobrir os pés”.

Jorge Paulo Oliveira defende regresso de competências ao Tribunal de Famalicão

O deputado social-democrata Jorge Paulo Oliveira, dirigiu-se à ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, para defender o regresso de competências ao Tribunal de Famalicão, proposto pela Ordem dos Advogados.



No debate de especialidade do Orçamento de Estado para 2023, o eleito à Assembleia da República o eleito do PSD renovou os argumentos que têm sido aduzidos pela Delegação da Ordem dos Advogados na defesa da criação daquelas instâncias. Segundo o deputado social-democrata a realidade veio mostrar que “o número de pendências nos juízos centrais de processos oriundos de Vila Nova de Famalicão, são de ordem numérica muito substancial que justificam a instalação de tais valências, sendo de notar que o edifício do Tribunal em Famalicão, tem dimensão e capacidade de espaço disponível para as receber”. Voltou a referir que a criação destas valências corresponderá “a um enorme contributo para uma melhor administração da justiça e para a aproximação da mesma aos cidadãos a que acrescem ganhos de otimização e eficácia da gestão dos recursos da Comarca de Braga, circunstância que contribuirá, igualmente, para desonerar e libertar os órgãos de Polícia Criminal (PSP e GNR), para aquilo que são mais necessários”.

O deputado apelou mesmo à ministra para que “não deixe de atender a esta justíssima pretensão da Delegação da Ordem dos Advogados de Vila Nova de Famalicão, que é igualmente, uma pretensão de todos os famalicense”.

Na resposta, Catarina Sarmento e Castro, anunciou que o Governo iria introduzir algumas mudanças na Mapa Judiciário, “mas numa lógica integrada, olhando para o conjunto”, sendo nessa lógica integrada que a pretensão de Vila Nova de Famalicão seria equacionada.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à ultima tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO

SÁB E DOM, 12 E 13/11

INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO URBANO

A Câmara Municipal informa que devido à inauguração das obras de renovação urbana, no próximo fim-de-semana, existirá a necessidade de proceder ao seguinte constrangimento ao trânsito:

TRÂNSITO PROIBIDO na R. D. Pedro V, R. José de Matos, R. Lourenço da Silva Oliveira, R. do Ferrador, R. José de Azevedo Menezes, R. Capitão Manuel de Carvalho e R. Manuel Faria Guimarães, das 14h00 até às 02h00, de sábado, e das 13h00 às 19h00, de domingo. (com exceção ao acesso a garagens e viaturas prioritárias) Parque de estacionamento D. Maria II encerra das 14h do dia 12 até as 19h do dia 13

ESTACIONAMENTO PROIBIDO no Parque D. Maria II das 14h00 de Sábado até as 19h00 de domingo.

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2022

Nuno Medeiros vence Prémio de História Alberto Sampaio



O Prémio de História Alberto Sampaio 2022, vai para Nuno Miguel Ribeiro de Medeiros, com o trabalho “Edição para o Grande Consumo em Portugal: Um século de Romano Torres (1885/86-1990)”. A cerimónia de entrega do prémio, no valor de seis mil euros, está agendada para o próximo dia 1 de dezembro, em Braga, às 15h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Conforme previsto em regulamento, o trabalho será publicado na Revista de Guimarães.

No entendimento do júri, constituído sob a égide da Academia das Ciências de Lisboa, “o trabalho premiado surge de uma investigação histórica inovadora e aprofundada sobre um tema de relevância económica, social e cultural, ao procurar conhecer os processos sobre a produção editorial, a criação do livro e a sua circulação no mercado como objeto de consumo”. O autor “explora a racionalidade económica subjacente à iniciativa empresarial no sentido de captar e alargar o público consumidor, ir ao encontro das sensibilidades do leitor e modelar padrões sociais e culturais. O trabalho configura-se como um exercício transdisciplinar enriquecedor para a historiografia nacional, ao mesmo tempo que se insere, em pleno, no quadro de objetivos que subjaz ao Prémio Alberto Sampaio.”

O Prémio de História Alberto Sampaio, inicialmente instituído em 1995 pelos Municípios de Guimarães e Vila Nova de Famalicão e pela Sociedade Martins Sarmiento, renovado em 2016 e contando a partir de então também com o Município de Braga entre os instituidores, “destina-se a homenagear e a manter viva a pessoa e obra de Alberto Sampaio, promovendo o desenvolvimento dos estudos científicos e investigação nas áreas ligadas ao seu legado, em especial, nas disciplinas da História Social e Económica”.

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

Consagração dos Campeões do CPT4x4 vai ser em Famalicão



A cidade de Famalicão e o Alto Minho voltam a ser o palco da festa de consagração dos Campeões do Campeonato Portugal Trial 4x4, numa organização do Clube Trilhos do Norte em parceria com o município de Vila Nova de Famalicão.

Depois de seis rondas de “alto nível” participativo e competitivo, uma nova jornada de Trial 4x4 está agendada para 19 e 20 novembro, será a 7.ª e derradeira do ano. Será em Vila Nova de Famalicão que os campeões nacionais farão a festa, depois de um longo campeonato.

As verificações Administrativas e Técnicas serão realizadas na tarde de sábado, 19 novembro, na Vila de Ribeirão, uma das novidades desta edição, assim como o Parque Fechado. A parte competitiva desenrola-se, a exemplo de anos anteriores, nos espaços adjacentes ao parque de estacionamento do Lago Discount, com o prologo a preencher a manhã de domingo (20 novembro), com o arranque da prova de resistência marcada para as 14h.

A maior competição de Trial 4x4 em Portugal, conjuga todos os fatores para uma grande jornada competitiva na “terra negra” das freguesias de Ribeirão e Vilarinho das Cambas. Junto ao “Lago Discount” está tudo a ficar pronto para receber mais de duas dezenas de equipas que vão marcar presença nesta derradeira ronda. A pista, com ligeiras alterações, terá na sua maioria obstáculos naturais, beneficiando do terreno “acidentado” da região e deixando a promessa de um dia intenso de competição.

À chegada a Famalicão Rui Rocha e Pedro Campas (Team rj69) já são campeões Absolutos de Trial 4x4 e também campeões na classe Super Proto. António Moreira e André Neves (Valclima) também confirmaram na penúltima etapa o título de bicampeões nacionais em Extreme. Título também entregue na classe Promoção. Paulo e Carlos Silva (Team Sequeiros) já confirmaram, matematicamente, o título de campeões nacionais. O mesmo se passa na Classe UTV com a dupla Carlos Martins/João Pinto (Reciclopeças) a garantirem já o título tricampeões em.

Todas as atenções estão voltadas para a luta na classe Proto. Luís Bacelo e Hugo Martins (Oficina Bacelo) têm 14 pontos de vantagem sobre António Silva (Canelas pneus), mas tudo pode acontecer na derradeira jornada.

Famalicão com déficit de 40 assistentes operacionais

Faltam cerca de 40 assistentes operacionais para a educação inclusiva nos diferentes Agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão. A denúncia é do deputado famalicense do PSD na Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, que sinalizou a carência junto do Ministro da Educação, no decurso do debate na especialidade do Orçamento de Estado para 2023.

De acordo com o parlamentar, “para responder às necessidades identificadas pelos diferentes Agrupamentos de Escola, seria preciso contratar, sensivelmente, mais 40 assistentes operacionais, cuja contratação esbarra na falta de validação superior” disse, atendendo a que os pedidos formulados não têm tido resposta da tutela. A propósito, alega: “ao longo dos últimos anos, os Diretores dos Agrupamentos Escolares de Vila Nova de Famalicão, tem vindo a solicitar, de forma fundamentada, autorização para a mobilização de técnicos especializados e assistentes operacionais, não obtendo relativamente a estes últimos resposta positiva por parte do Ministério da Educação, aliás, a resposta é sempre a mesma: estes só podem ser contratados, caso as existências, dos agrupamentos de escolas, não se encontrem acima do rácio previsto na Portaria aplicável”. Sem contestar o argumento da lei, Jorge Paulo Oliveira, não deixou de defender que a aplicação pura e simples da mesma resulta em “negação de uma resposta condigna, a um direito constitucionalmente consagrado, que os pais, encarregados de educação e as famílias em geral, justamente, não entendem”.

Segundo o social-democrata, na resposta o ministro da Educação destacou que “a Portaria dos rácios para os assistentes operacionais, que foi objeto de revisão em 2017, em 2020 e em 2021, levou sempre a uma majoração dos assistentes operacionais em função das necessidades específicas dos alunos, em particular com deficiência, e de outras necessidades especificadas”.

Famalicenses desafiados a cumprir desejo de Natal de crianças carenciadas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão procura de padrinhos e madrinhas que queiram concretizar os desejos de Natal das crianças famalicenses provenientes de famílias carenciadas, e fá-lo através da campanha solidária “Um Desejo de Natal”, iniciativa que promove pelo segundo ano consecutivo.

O projecto tem como objetivo envolver a comunidade na oferta de prendas natalícias às crianças, através de apadrinhamento. Os cidadãos que tenham interesse em “apadrinhar” esta iniciativa podem inscrever-se através dos emails solidariedadesocial@famalicao.pt e camaramunicipal@famalicao.pt ou através dos contactos 252 320 940/252 320 900, até ao dia 25 de novembro. Os presentes serão entregues às crianças pela mão do Pai Natal, num evento solidário que se realizará no dia 18 de dezembro, na Praça – Mercado Municipal. Em 2021, a primeira edição da campanha solidária foram presenteadas 308 crianças.

O Barateiro

Gostamos de vender barato

O minimercado de oportunidades de poupança!

PREÇOS DE ARROMBA!

POUPANÇA imediata

Leite Nova Açores M/Gordo 1Lt

0,69€

Óleo Alimentar Frigi 1Lt

1,99€

Atum BOM Petisco 120gr

1,00€

Arroz Cigala Agulha 1kg

1,07€

Cevada Pensal 200gr

1,68€

Vinho Adega Murça Tinto Branco 75CL

1,25€

Preços válidos de 2 a 16 de novembro | Junto à Igreja de Delães

DIVERSOS

ALUGA-SE
Lugar de garagem na
Rua Adriano Pinto
Bastos. 50€
TLM.: 939 072 973

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha
c/ experiência.
TLM.: 913 840 977

PROF. DIABY
Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver
problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez:
amor, insucessos, depressão, negócios, justiça,
impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças
espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças
crônicas através de remédios chás africanos. Arranja e
mantém empregos, aproxima e afasta pessoas amadas,
lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer
prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o
preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema,
com eficácia e honestidade. Pagamento depois do
resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou
telefone. Consultas à distância.
962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

MADE IN BOA VIAGEM
Recolhemos sucata.
Entregue o seu veículo
para abate e receba **150€**.
Estamos em Jesufrei!
TLF.: 252 323 320

SENHORA
Proucura trabalho
em limpezas dentro
da cidade.
TLM.: 910 044 603

PRECISA-SE
Empregada
doméstica.
Horário normal.
Marcar entrevista
para:
TLF.: 252 331 750

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

SM
MUDANÇAS
TLM.: 932 204 220

VENDE-SE
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



Sumptuosa moradia junto ao centro de Famlidão
A 1000 metros do/Parque da Cidade /Jumbo / Mosteiro de Antas/
Entrada da Via Rápida /A7 / A3. Terreno em cota alta, com 1051 m²
totalmente liso e cirandado, sem obstáculos solares. Totalmente
desafogado e infraestruturado Moradia Duplex - Alto Luxo. R/C - hall,
salão open; cozinha, salas de estar e refeições, tratamento de roupa,
dispensa, arrumos, w.c., parque auto para 6 viaturas, piscina, balneário
com w.c. para apoio à piscina e espaços verdes.
ANDAR - 4 Quartos; 3 sumptuosas suites com terraço, arrumos.
apsdeptec@gmail.com

PROCURO
Trabalho em limpezas de
casa, apartamentos, lojas,
etc. Cuido de crianças.
TLM.: 915 570 934

ANUNCIE
AQUI!

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



MORENA DELICIOSA
Posições c/ um 69
de enlouquecer.
Espanholada ao natural,
mimos e outras coisinhas
VIP. Todos os dias das
9:00 às 00:00.
TLM.: 912 184 943



A MORENA DOS SEUS SONHOS
Linda, educada, charmo-
sa, uma companhia muito
agradável para te
proporcionar momentos
inesquecíveis.
TLM.: 913 220 076



BONEQUINHA DE LUXO
Novidade, uma ninfeta meiga
c/ belas curvas, ratinha quente
e apertadinha, cheia de tesão
p/ homens de bom gosto.
Atendo nas calminhas de
terça a sábado.
TLM.: 912 701 991



AMAZONENSE
Meiga,
carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.
912 897 161



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

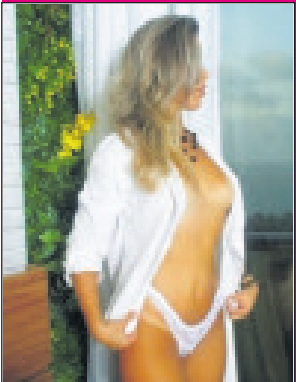


CÉLIA DE VOLTA
Loira, mulher,experiênte,
boa na cama, com oral
molhadinho, disponível
todos os dias.
Chuva dourada .
TLM.: 913 061 969



DOCE MULHER DE VOLTA
40tona, toda boa.
Adoro dar
miminhos
e beijinhos.
Meiguinha,
simpática. O
natural delicioso.
Atende nas
calmas.
910 962 137

GABRIELA
Sensação do
momento, corpinho
delicioso, prazer
nas mamas c/
vibrador. Todos os
dias até às 22:00.
915 637 044 | 915 654 526



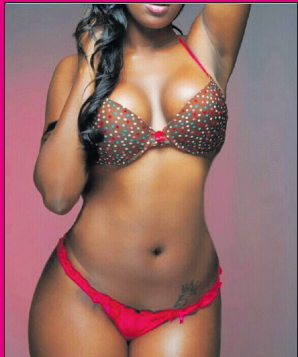
SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa.Peludi-
nha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044



FAMILIÇÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000



JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



BELA MULATA
Educada, discreta, fogaosa e
gostosa. Sou bem meiguinha,
peito XXL para espanholada,
mi... e oral ao natural. Adoro por
trás. Completa.Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

PORTUGUESA
Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



ANUNCIE AQUI!
912 811 606

DuplaNet
soluções Multimídia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610



zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

MORADIA T3

ZMPT552340



275.000 €

CASTELÕES, V. N. DE FAMALICÃO

DIOGO NOVAIS
☎ 914 038 482



MORADIA T2+2

ZMPT552748



123.000 €

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS
☎ 911 026 476



APARTAMENTO T2

ZMPT550667



157.900 €

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO
☎ 916 358 358



MORADIA T5

ZMPT552863



960.000 €

LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO
☎ 910 243 911



APARTAMENTO T3

ZMPT550709



168.900 €

AVES, SANTO TIRSO

NELSON MENDES
☎ 911 026 476



APARTAMENTO T3

ZMPT551643



135.000 €

BAIRRO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON OLIVEIRA
☎ 912 705 366



Zomeit, Lda. - AMI 17432
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt